



A EDUCAÇÃO MARISTA NO BRASIL: ORIGENS, IMPLANTAÇÃO E CONFLITOS

Andressa Messias Parrilha (PIBIC/CNPq/Uem), Mário Luiz Neves de Azevedo (Orientador), e-mail: de_parrilha@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (UEM-CCH)

Educação/Fundamentos da Educação

Palavras-chave: Educação, Marista, Marcelino Champagnat

Resumo:

A Congregação Marista tem se destacado em sua ação pedagógica, procurando levar a educação, conforme os propósitos iniciais, aos mais carentes e, posteriormente, nas práticas mais recentes, às classes médias e grupos sociais com maiores posses. Nesse sentido, o presente texto tem por objetivo geral analisar o que levou a Instituição dos Irmãos Maristas a voltar-se para parcelas da sociedade privilegiadas socialmente no Brasil, cabendo, para isso, compreender a atuação da Irmandade Marista ao longo da história, identificar seus aspectos contribuintes para a configuração atual Marista e, também, entender a participação do fundador, Marcelino Champagnat, na construção histórica do ensino marista. Marcelino Champagnat (1789-1840) foi o fundador do Instituto dos Pequenos Irmãos de Maria, em 23 de julho de 1816, e do Instituto Irmãos Maristas, em 2 de janeiro de 1817. Compreender a ação deste presbítero da Sociedade de Maria é uma pista para poder entender o princípio da trajetória dos Irmãos Maristas no mundo, assim como compreender o processo de disseminação da educação no Brasil, referenciada principalmente em valores cristãos, que tem marcado a História da Educação brasileira.

Introdução

Marcelino Champagnat, reagindo aos ideais educacionais propostos pela Revolução Francesa, elaborou e aperfeiçoou um sistema de valores educativos referenciados nos valores tradicionais cristãos. No dia 2 de janeiro de 1817, influenciado pela percepção que seria necessário dedicar-se a formação de educadores, fundou o Instituto dos Irmãos Maristas, reunindo inicialmente seus dois primeiros discípulos, que logo aumentou em



número. Ensinou aos Irmãos a leitura, a escrita, a aritmética, a viver o Evangelho no cotidiano e a formar uma comunidade de mestres e educadores religiosos. Embora Champagnat tenha fundado uma Instituição de ensino aos mais carentes, a Fraternidade de irmãos Maristas, atualmente, tem se tornado uma Instituição de ensino que acolhe em suas escolas, cada vez mais, parcelas das elites sociais, descartando sua proposta inicial. Nesse sentido, essa pesquisa de tipo bibliográfica, propôs uma análise sobre as causas dessa mudança ao longo dos séculos XIX ao XXI e suas consequências no Brasil. Para isso, foi utilizado como referencial teórico a filosofia da práxis, como chamaria Antonio Gramsci, baseada no pensamento de Karl Marx.

Desse modo, explicita-se, primeiramente, aspectos da vida de Marcelino Champagnat, principal educador e fundador do Instituto Marista. A seguir, apresentam-se as principais características deste educador, juntamente com suas obras. Ao longo do texto, salienta-se como era o Instituto Marista e quem eram os Irmãos, como eles contribuíram nessa Instituição, procurando descrever a vida do fundador Marista, com o objetivo de analisar suas virtudes, seus objetivos e os motivos que o inspiraram na construção de sua proposta pedagógica. Ao finalizar o texto, destaca-se a importância da missão educativa Marista e dos Leigos, cumprindo assim o papel de informar, brevemente, a história Marista. Por fim, o trabalho pretende, como pergunta inicial de pesquisa, compreender os objetivos do ensino Marista, em especial, como acontece uma educação destinada majoritariamente aos grupos sociais considerados de elite no Brasil, contrariando a sua proposta inicial. .

Materiais e Métodos

Com a finalidade de atingir o objetivo proposto, o projeto de pesquisa baseou-se nos procedimentos metodológicos de Telma Cristiane Sasso de Lima e Regina Célia Tamasso Miotto (2007), como percurso para a elaboração dos métodos de pesquisa aqui problematizados.

Miotto e Lima (2007) descrevem a pesquisa bibliográfica em um conjunto de procedimentos que busca soluções a seu objeto de estudo. Também afirmam que a pesquisa bibliográfica é uma leitura orientada, que procura encontrar e interpretar respostas específicas.

Para a consecução da pesquisa bibliográfica, utilizou-se procedimentos de análise e síntese de dados, das fontes e das anotações. Elas serviram de base para elaborar a fundamentação teórica e contribuíram no processo de desenvolvimento do projeto.

A construção do desenho metodológico discorreu sobre as seguintes concepções: contextualização da época em que Marcelino Champagnat



viveu, a fundação dos Irmãos Maristas, a circulação do ensino Marista mundialmente e a sua chegada ao Brasil.

O período traçado no projeto compreende desde o surgimento da Instituição dos Irmãos Maristas, que data do ano de 1817, marcado pela consolidação política da Revolução Francesa, até o período marcado pela elitização do ensino Marista, que passa a ocorrer a partir do início da década de 1900 – nos princípios do Século XX.

Sobre a escolha do procedimento e a apresentação do percurso de pesquisa, trabalhou-se com o levantamento de referências bibliográficas sobre a Congregação Marista em sítios de internet da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e dos Colégios Marista, assim como, em bibliotecas, arquivos e livros etc.,. Os critérios estabelecidos para a seleção dos artigos foram palavras-chave como "Educação Marista", "Marcelino Champagnat" e "análise histórica Marista".

Com essas fontes, foi realizada uma análise histórica, com base nos textos sobre a educação Marista, procurando estudar os principais atores sociais, individuais e coletivos, que tiveram participação importante na educação Marista brasileira.

Mioto e Lima (2007) destacam o método de análise de conteúdo, que tem o objetivo, em sua metodologia, de compreender o objeto em que sua perspectiva qualitativa.

A metodologia consistiu, basicamente, em duas formas de investigação bibliográfica. Primeiramente, o de estudo dos textos do referencial teórico desta pesquisa, em especial os escritos de Karl Marx. Posteriormente, de levantamento de bibliografias disponíveis sobre o tema. Na pesquisa bibliográfica, priorizou-se o estudo das fontes documentais da vida e obra de Marcelino Champagnat, dos Irmãos Maristas, contemplando a história dos Irmãos que vieram para o Brasil, bem como os textos didáticos de História que auxiliaram na compreensão do contexto histórico e cultural do período estudado.

Resultados e Discussão

A partir dos dados coletados, foram encontrados alguns resultados pertinentes ao objetivo geral dessa pesquisa, entender o que levou a Instituição Marista a desenvolver-se em uma Instituição elitizada, fugindo quase que totalmente de sua proposta inicial. Marx (2001), responsável pela construção de uma obra voltada para a análise, a crítica e a luta para a transformação da sociedade capitalista, afirma que as mudanças históricas são determinadas pelas modificações das condições materiais e da divisão de trabalho. Sendo assim, é possível entender que, para Marx, as forças produtivas e as relações de produção são fatores fundamentais que refletem em como os homens se encontram organizados para a produção social de



bens, em especial, no caso o interesse conveniente dos agentes educadores Maristas no meio em que estão inseridos no momento. Portanto, fica claro que são os interesses de poucos grupos sociais, as elites dominantes (culturais, econômicas, políticas ...), que têm determinado as relações das forças de produção de um determinado meio, que se expressa, por exemplo, na luta de classes.

Conclusões

A História tem demonstrado, e a História da Instituição Marista é um exemplo, que a educação representa uma forma de conversão e de transmissão de capitais, em particular, na forma de capital cultural, como analisaram Pierre Bourdieu e Jean Claude Passeron (1982) na obra **A Reprodução**. Neste sentido, pode-se dizer que a ação pedagógica é um método de manter a salvo os interesses de classe, de maneira geral, e de determinados grupos sociais, em particular. Nota-se, na pesquisa, que a partir do início do século XX, a educação de qualidade desempenhada pelos Maristas, referenciada em Champagnat, tem sido escolhida por parcelas da elite brasileira para a matrícula de seus herdeiros, aqueles que serão destinatários do capital acumulado por suas famílias, convertido à forma de capital cultural por intermédio da educação em escolas preparadas para tal.

Agradecimentos

Ao CNPq, órgão que financiou esta Pesquisa de Iniciação Científica.

Referências

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. S. Paulo: Francisco Alves Ed, 1982.

_____; _____. **Os herdeiros**: os estudantes e a cultura. Florianópolis: Editora UFSC, 2014.

LIMA, Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001. Livro I. (18ª ed.).